



PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos 27 dias do mês de agosto de 2015, às 19h00min, nas dependências da Escola Municipal Kó Yamawaki, situada na Rua Epaminondas Santos, nº 2816, Bairro Alto, Curitiba, Paraná, tiveram início os trabalhos de Audiência Pública, sob a presidência da Promotora de Justiça, Dra. Swami Mougnot Bonfim. **PARTICIPANTES:** Assinalou-se a presença da comunidade local, conforme lista em anexo, e dos seguintes órgãos públicos e representantes: a) Administração Regional Boa Vista: Sr. Osiris Pontoni Klamas, Administrador Regional; b) Secretaria Municipal de Trânsito, Dra. Luiza M. Pacheco Castagno Simonelli, Secretária Municipal; c) Dr. Raphael Wotkoski, OAB/PR nº 62783, Assessoramento Jurídico da COHAB-CT; Edicione Carvalho, Assistente Social da COHAB, RG nº 6.906.473-6; Inicialmente, a Presidente declarou aberta a Audiência Pública agradecendo a presença da comunidade e dos representantes dos órgãos convidados, Capitão Micrute, representando a Polícia Militar; Sras. Gisiane e Juliane, representantes da FAS; Sr. Antônio Tadeu, presidente do CONSEG; Dr. Hermínio de Paula Lima Neto, Delegado do 5º Distrito Policial – SESP (Baçacheri, Tingui, B. Alto e Santa Cândida); Sra. Vania Camargo, representante da UNIBRASIL; Sr. Carlos Lisboa, representante do Rotary Clube; Eng.º Sandro Almir Setim, Diretor Técnico na Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba – COMEC; Sr. Adilson Tremura, Presidente do Conselho Municipal de Saúde; Sra. Elisangela Domingues, Gerente de Ação Social – SESC; apresentando à comunidade o Promotor de Justiça Dr. Regis Vicente Sartori, que presidirá a audiência a ser realizada no Bairro Novo - Sítio



PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES

Cercado no dia 03/09; Dando prosseguimento, ressaltou que a Audiência Pública é um instrumento para auxiliar a comunidade na defesa dos seus direitos e garantias fundamentais. Fez um breve histórico das Audiências realizadas na região e ressaltou que o Ministério Público oferece um canal de participação para a comunidade, bem como a comunicação direta com os órgãos públicos e privados (direito à informação). Esclareceu que as demandas prioritizadas são aquelas que atingem uma determinada coletividade de pessoas e que o primeiro instrumento para garantir os direitos da comunidade é a lei. Após a chamada dos notificados, a Presidente destacou os seguintes assuntos a serem abordados, conforme a pauta: a) Conjunto Habitacional Moradias Faxinal: acompanhamento de conclusão das obras; b) Obras Avenida da Integração: acompanhamento pela PJ Habitação e Urbanismo; c) Obras viárias na região – desvios- Linha Verde; d) identificação de demandas sociais prioritárias. A representante da SETRAN solicitou a alteração da ordem da pauta, que foi autorizada pela Presidente e aceita pelos representantes da COHAB. Assim, em relação ao item “Avenida da Integração, a palavra foi dada ao SR. Antônio Tadeu, Conseg, o qual questionou a Secretária sobre as obras de sinalização, sobre a urgência, pois a COMEC não está dando continuidade à obra. A Secretária falou da importância e papel do Ministério Público para a sociedade; apresentou os demais representantes da Secretaria. Que quanto à obra da Integração, foi demandada pela comunidade para que a Avenida seja sinalizada. Indica que a sinalização da obra deve ser feita pela empresa contratada para execução. Que já ocorreram dois óbitos e que a Secretaria instalou dois radares de 40km. Que poderá tomar uma decisão acerca do serviço, ^{para} a ser realizado pela Secretaria, no caso de o representante da COMEC informar que não há verbas para conclusão da obra. O Sr. Sandro Selim apresentou a COMEC e informou que esse órgão ficou responsável por



PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES

sete obras – projeto PAC COPA, atualmente integrante de outro projeto; Que os recursos são aproximadamente 68% Ministério das Cidades e o restante pelo Governo Estadual; Que entre 2012 e 2013 tiveram mudanças na Administração; Quando iniciaram, a empresa vencedora deveria retirar alvarás; entretanto o Município solicitou revisão do projeto, o que postergou todo o programa; foi ampliado para 18/20 meses; A contratada encontrou dificuldades, por exemplo, solos diferentes, para continuidade das obras, o que gerou outras revisões no projeto, bem como aditivos de reajuste de valores, que deveriam ser suportados integralmente pelo Governo do Estado; Esse período coincidiu com o período eleitoral e atrasou ainda mais as obras; Os moradores interromperam para que o representante respondesse de imediato o prazo para a conclusão das obras. A Presidente esclareceu os moradores sobre a importância de conhecerem a burocracia. O Sr. Sandro, retomando a palavra, afirmou que desde de março foi solicitado verbas para o pagamento da empresa contratada, Mavillis Ltda, entretanto, na continuidade das obras da ponte Rio Atuba verificou-se que as vigas previstas no orçamento não estavam mais à venda no mercado; Foi refeito o projeto em julho, bem como refeitas as licenças e alvarás. Que atualmente não há mais impedimento para continuidade e a empresa já foi notificada, por duas vezes, para retomar. O Sr. Haroldo, da COMEC, informou que a sinalização horizontal será iniciada na próxima semana. O Sr. Antonio Tadeu solicitou a comunicação à comunidade, o Sr. Haroldo informou que assessoria de imprensa da COMEC fará a divulgação. O Sr. Luiz Berno, morador, pediu a palavra e fez várias reclamações sobre a obra da Av. da Integração. A Presidente sugeriu a formação de uma comissão para acompanharem os engenheiros em visita aos pontos destacados pela comunidade (que deverá ocorrer em dez dias). A comissão será formada pela Sra. Cristiane Lopes, Sr. Antonio Tadeu, Sr. Luiz



PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES

Berno. A Secretária de Trânsito se dispôs a acompanhar a equipe na visita, bem como sugeriu a presença do Eng. Mauricio Razera da SETRAN e o Administrador Regional. Após 30 dias a COMEC deverá apresentar um relatório da visita e providências à Promotoria de Justiça das Comunidades; O Sr. Sandro informou que a empresa contratada é solidariamente responsável pelas obras por 5 anos; A Presidente agradeceu a participação dos representantes da COMEC. Passou para o item da obra viária – desvios da linha verde – Rua Alberico Flores Bueno, dando a palavra à Secretária que, após questionada sobre a informação constante na resposta à Promotoria das Comunidades, disse que há mais ou menos 180 dias foram feitas as sinalizações; se propondo a fazer nova vistoria para revitalizar. A Presidente retomou a palavra para tratar do item do Conjunto Habitacional Moradias Faxinal, solicitando a manifestação do Assessor Jurídico da COHAB, o qual esclareceu sobre o andamento da nova licitação e que aguardam apenas o prazo de 5 dias para eventual recurso pós publicação da habilitação. Recordou o cenário que vem desde 2008 acerca da execução das obras, bem como as paralisações ocorridas em razão do abandono pelas empresas anteriores; O Eng. Edson, da COHAB, comunicou que a previsão para conclusão da última obra que está sendo contratada é de 8 meses; A Presidente ressaltou que a previsão no contrato é de 16 meses. Mas que será benéfico o adiantamento para as famílias que aguardam. O Morador Manoel Souza do Rosário questionou acerca do acompanhamento da entrega das casas, reclamando do critério de distribuição. A Presidente destacou a importância da comissão de moradores acompanharem e um morador informou que a comissão não mais atua em razão da paralisação das obras. A Sra. Sonia, da Coordenadoria do projeto ^{INVOCEM EU} que o índice de pessoas que estão vendendo as casas são baixos; O Sr. Manoel questionou sobre uma família que recebeu a



PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES

casa, sobre em qual programa estavam cadastrados e a Sra. Sonia informou que essa família foi atendida pelo projeto Minha Casa Minha Vida. A Sra. Sonia se colocou à disposição para que os moradores a procurem para esclarecimento das demandas e cadastros das famílias. A Presidente questionou sobre a lista de famílias remanescentes, a qual não é compatível com a quantidade de casas que serão construídas. A Sra. Edicione, Assistente Social, falou das ocorrências na região, tais como inundações, que gerou a necessidade de realocação dessas famílias. Em face das informações de abandono de moradias, o Dr. Ráphael, da COHAB, se compromete a articular uma vistoria nas unidades já entregues para fazer o levantamento da correspondência entre o contemplado e o morador. O Sr. Luiz Carlos, morador, informou que foi construída uma casa em área já demolida e há ameaça de novas invasões e a COHAB, mesmo sendo comunicada, não toma providências. A sra. Edicione informou que o local foi invadido por uma senhora com filho portador de deficiência e que já a notificaram para sair. O Administrador Sr. Osiris orientou que a população ligue para o 156 e 153, em qualquer dia e horário.^{*1} O Sr. Francisco Bernardo, morador, destacou que já ouviu muito morador da beira do rio dizer que não aceitariam sair das casas. A Presidente informou que há uma lista de famílias remanescentes e caso haja interesse, poderá ser verificada ao final da Audiência. A Presidente pediu a palavra e agradeceu a presença do delegado e do representante da polícia militar. A Presidente comunicou que irá encaminhar um ofício ao Presidente da COHAB requisitando a vistoria no conjunto habitacional.^{*2} A Presidente reforça a importância da formação de uma comissão para acompanhamento das obras. A Sra. Vania, representante da FIEP, pede a palavra para informar a oferta de cursos profissionalizantes, realizados em parceria com a PMC, os quais ocorrem nos Liceus de Ofício. A Presidente

*1 para comunicar a ocorrência de invasões.


*2 Conjunto Habitacional Moradias Favinal

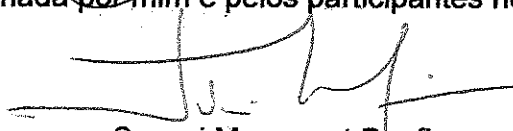


MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES

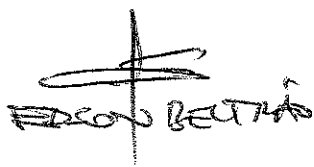
encerrou a Audiência agradecendo a participação dos moradores, informando, ainda, que a próxima Audiência será realizada em data oportunamente comunicada. A presente audiência encerrou-se às 21h15min. Eu, Vanessa Milene de Santana,  assessora de promotor lavrei a presente ata, a qual segue assinada por mim e pelos participantes nominados.



Swami Mougnot Bonfim
Promotora de Justiça



Raphael Wistner



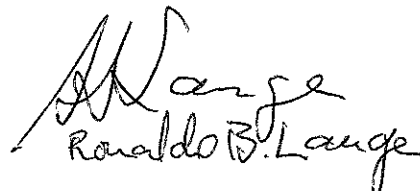
EDSON BELTRÃO



ADM. REGIONAL Sônia M. Lima



D. Ediane Carvalho



Ronaldo B. Lange